

MULHERES QUE INSPIRAM NA FILOSOFIA: TRAJETÓRIAS FEMININAS AO LONGO DO TEMPO

Profa. MSc. Luciana da Silva Muniz⁴²

Resumo: O âmbito das ações educativas programadas para o ano letivo de 2023 demonstrou a urgência em debater e educar sobre a igualdade de gênero, visto que as notícias cotidianamente relatam casos de violência contra a mulher, do preconceito em certos postos de trabalho e espaços sociais. Então, a partir da temática geral “Mulheres que inspiram: O poder de mudar o mundo”, toda a comunidade escolar deveria expandir os conhecimentos de um subtema relacionado a um determinado componente curricular. Este relato de experiência descreve o ensino de filosofia com o desenvolvimento de um projeto para discutir sobre a presença das mulheres na filosofia, a proposta desdobrada e otimizada em conjunto com uma turma da 3ª série do ensino médio, na rede pública estadual da Bahia- no Colégio Estadual General Osório localizado em Feira de Santana. Entre os objetivos estiveram trazer à tona as trajetórias femininas na filosofia ao longo do tempo, evidenciando que desde períodos mais longínquos pode ser constatada a participação das mulheres na filosofia. A concepção em organizar uma linha do tempo da presença feminina ao longo da história partiu da turma, por não conseguir identificar um substancial menção a filósofas, a não ser mais recentemente. Diante disso, a turma dividida em equipes para organizar apresentações sobre cada período da história da filosofia com a laboração de mulheres, nesse campo tradicionalmente masculino. Inicialmente foram realizadas pesquisas: em busca de bibliografia, imagens, vídeos e demais referências que pudessem ser utilizadas; a argumentação realizada encaminha a organizar uma exposição que também estaria enfatizando a importância e atuação de filósofas negras brasileiras na contemporaneidade, a exemplo de Lélia Gonzalez, Sueli Carneiro e Djamila Ribeiro. Fundamentado a partir do pensamento Freireano e da pedagogia de projetos para promover uma educação ativa e significativa, estimulante ao ensino aprendizagem participativo e também engajador da autonomia do educando, tais ações ocorreram durante a segunda unidade e sua culminância aconteceu durante Mostra artística, científica e cultural, integrando atividades do agosto lilás (mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher), na programação da semana do estudante.

⁴² Mestranda do PROF-FILO pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Professora de Filosofia no Colégio Estadual General Osório - SEC/ BA. E-mail: lumunizfsa@gmail.com

Palavras-chave: Ensino de filosofia; Mulheres; Pedagogia de Projetos.